

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, ESTÁDIOS DE FUTEBOL E COPA DO MUNDO NO FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU

Luisa Longaray
Gisele Silva Pereira

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo sistematizar o conhecimento científico produzido no Fórum Internacional de Turismo do Iguassu quanto à sustentabilidade ambiental, estádios de futebol e Copa do Mundo. Em termos de metodologia, para identificar os estudos que vem sendo produzidos pelo Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, foi realizado um levantamento de títulos, resumos e palavras-chave dos artigos junto aos anais disponíveis no endereço eletrônico do Fórum, no período de 2007 a 2015. No total foram consultados 480 artigos. Nos resultados: de 480 artigos publicados, 40 referem-se à sustentabilidade ambiental (8,33%), três relacionam-se à Copa (0,62%) e dois a estádios de futebol (0,42%). Nenhum dos artigos publicados sobre sustentabilidade ambiental contempla estádios de futebol e/ou Copa. Com base nos resultados deste trabalho, evidencia-se a importância e a necessidade de incentivar a realização de pesquisas e a produção de novos conhecimentos que incluam a sustentabilidade ambiental voltada a estádios de futebol e/ou Copa.

Palavras-chave: Turismo; Sustentabilidade ambiental; Estádios de Futebol; Copa do Mundo; Sistematização do Conhecimento.

ABSTRACT: This study aims to systematize the scientific knowledge produced in the Iguassu International Tourism Forum regarding environmental sustainability, football stadiums and World Cup. In terms of methodology, in order to identify the studies which are being produced by the Forum, a survey of articles' titles, abstracts and key-words was conducted through the proceedings available on the Forum's website, from 2007 to 2015. In total 480 articles were examined. The results: from 480 articles published, 40 are related to environmental sustainability (8,33%), three are related to World Cup (0,62%) and two to football stadiums (0,42%). None of the articles published on environmental sustainability contemplates football stadiums and/or World Cup. Based on the results, it is important and necessary to encourage the conduct of research and the production of new knowledge which include the environmental sustainability concerned to stadiums and/or World Cup.

Keywords: Tourism; Environmental Sustainability; Football Stadiums; World Cup; Knowledge Systematization.

INTRODUÇÃO

Realizar um evento, segundo Allen (2003), produz uma série de impactos nas comunidades locais e nos parceiros, por isso é necessário levar-se em consideração a sustentabilidade ambiental, a fim de minimizar os impactos negativos e maximizar os positivos. Com a realização da Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas de 2016, ambos sediados no Brasil, a temática esportiva adquire relevância no contexto nacional.

Torna-se necessário que a sustentabilidade ambiental seja considerada desde o planejamento, no intuito de que os eventos, independentemente de sua natureza e objetivo, possam deixar um legado à comunidade, proporcionando um desenvolvimento local em harmonia com o meio ambiente (NAZARI et al., 2014). Exemplificando essa preocupação, o Comitê Olímpico Internacional (COI) estabeleceu que, a partir de 1994, “depois do esporte e da cultura, o meio ambiente é a terceira área mais importante do movimento olímpico” (TRIGUEIRO, 2003).

A organização de um evento sustentável vem sendo cada vez mais realizada, dada às questões ambientais atuais (RAMOS; SANTOS; SILVA, 2012), e, quando feito com planejamento e gestão ambiental, o megaevento esportivo deixa um legado de desenvolvimento local.

Diante da sistematização do conhecimento realizada sobre o conhecimento disponível nos principais meios de divulgação científicos nacionais e internacionais, verifica-se claramente a existência de uma lacuna no conhecimento científico disponível sobre eventos turísticos no que tange à consideração da dimensão ambiental no planejamento (PEREIRA, 2011; 2007).

De acordo com esta perspectiva, a presente investigação propõe-se a sistematizar o conhecimento científico produzido no Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, quanto à sustentabilidade ambiental, estádios de futebol e a Copa do Mundo de Futebol. Aliados ao objetivo geral têm-se os seguintes objetivos específicos: a) identificar o número de artigos publicados no evento; b) verificar, dentre estes, o número de artigos que contemplam a temática sustentabilidade ambiental; e c) apontar o número de artigos sobre estádios de futebol e Copa do Mundo de Futebol que abordam a sustentabilidade ambiental.

No que se refere à metodologia utilizada, o estudo classifica-se como descritivo, uma vez que estuda as relações estabelecidas entre duas ou mais variáveis de um determinado fenômeno, sem manipulá-las (KÖCHE, 2004). Além disso, o estudo também caracteriza-se como bibliográfico. De acordo com Köche (2004), um dos objetivos da pesquisa bibliográfica é justamente sistematizar o estado da arte disponível em um dado momento sobre um determinado tema. Desse modo, identificou-se, primeiramente, no endereço eletrônico do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, os anais disponíveis. Assim, constatou-se que os anais

presentes correspondem ao período de 2007 a 2015. Portanto, o período de análise foi de 2007 a 2015. A seguir, os títulos, os resumos e as palavras-chave dos artigos publicados nos anais de cada edição do evento foram examinados com o propósito de identificar os artigos que atendiam aos critérios estabelecidos por este estudo, em termos de sustentabilidade ambiental, estádios de futebol e Copa do Mundo. No período verificado (2007 a 2015) foram examinados 480 artigos.

RESULTADOS DA SISTEMATIZAÇÃO

O Fórum Internacional de Turismo do Iguassu realizado anualmente na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, é um evento técnico-científico que compõe como evento complementar o Festival de Turismo das Cataratas do Iguaçu, uma promoção da De Angeli Feiras e Eventos Ltda (FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU, 2016). Em sua 1ª edição, o Festival de Turismo das Cataratas chamava-se Festival de Turismo no Mercosul – Turismo sem Fronteiras e ocorreu em 2006 no Hotel Bourbon Cataratas Hotel & SPA Resort. Contou com a presença de 1.115 participantes, 80 estandes e agentes de viagens do Uruguai, Bolívia, Paraguai, Chile e Argentina. Os estados brasileiros presentes no Festival foram: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e São Paulo, e 260 pessoas dos demais países do Mercosul, a saber: Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia. Contou com eventos complementares como a Feira de Turismo e Negócios; Exposição de Turismo e Rodada de Negócios SEBRAE. Atualmente, o Festival é realizado no Rafain Palace Hotel & Convention Center, em Foz do Iguaçu, Paraná (FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU, 2016).

O objetivo principal do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu é ampliar o diálogo entre a produção acadêmico-científica em turismo e os profissionais que atuam no mercado, viabilizando a transposição mútua de conhecimentos na busca de soluções aos desafios do turismo regional, fortalecendo o princípio do coletivo como o espaço de construção proporcionando o diálogo transdisciplinar entre a academia, o mercado turístico e a comunidade (FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU, 2016).

A Figura 1, a seguir, apresenta o número total de artigos publicados nos anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, no período de 2007 a 2015.

Ao analisar-se o referido gráfico, é possível verificar que o número total de artigos publicados em cada edição é variável com tendência de aumento. Assim, em 2007 foram publicados 23 artigos e em 2015, 89 publicações foram encontradas nos anais, com exceção dos anos de 2009 e 2012, em que ocorreram decréscimos nas publicações, sendo o último mais discrepante, o qual contou com 32 artigos publicados.

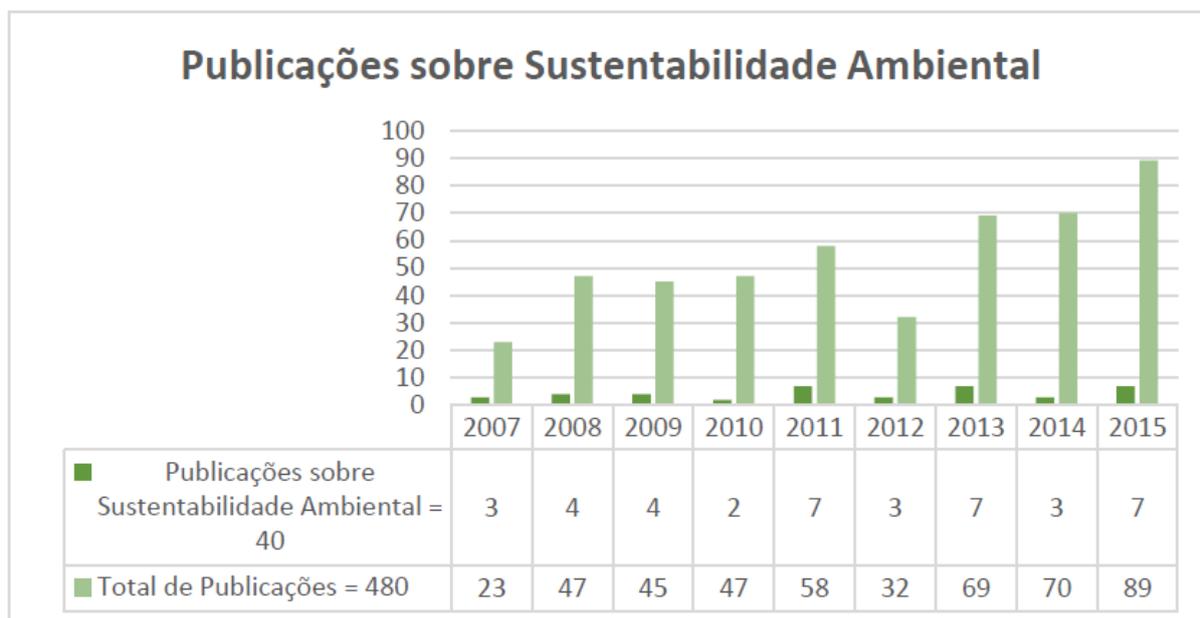
FIGURA 1: Número total de publicações do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, de 2007 a 2015



Fonte: Elaboração própria (2016).

Mesmo com o aumento no número de publicações, ainda são baixos os números no que se refere à sustentabilidade ambiental, conforme apresenta a Figura 2:

FIGURA 2: Número total de publicações versus número de publicações sobre sustentabilidade ambiental



Fonte: Elaboração própria (2016).

Percebe-se que em todos os anos (de 2007 a 2015) tem havido publicações contemplando a temática de sustentabilidade ambiental, sendo que 2011, 2013 e 2015 destacam-se como os anos que contam com o maior número de artigos abordando o tema em relação aos demais anos.

De acordo com os artigos examinados, a sustentabilidade ambiental está relacionada, em sua maioria, à educação ambiental e sustentabilidade, meio ambiente e gestão ambiental. A Tabela 1, abaixo, apresenta de forma sintetizada os principais temas abordados pelos artigos relativos à sustentabilidade ambiental.

TABELA 1: Artigos relacionados à sustentabilidade ambiental publicados no Fórum

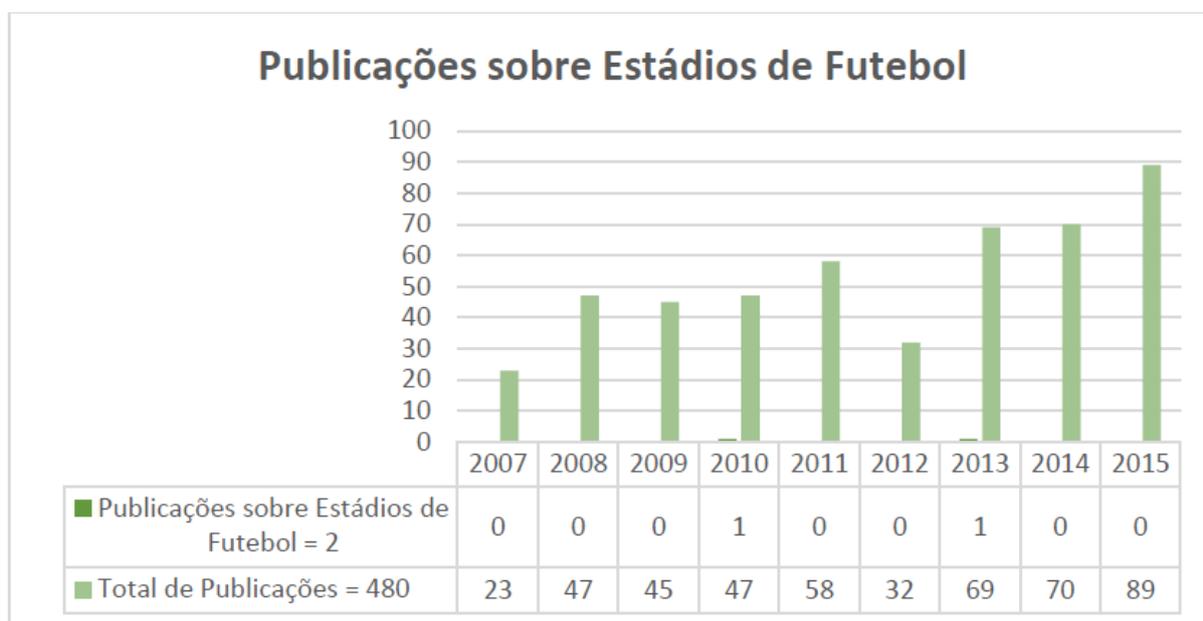
TEMÁTICA	Nº DE ARTIGOS
Ecoturismo	2
Educação Ambiental	13
Recursos Hídricos	5
Resíduos	6
Sustentabilidade, Meio Ambiente e Gestão Ambiental	14
Nº TOTAL DE ARTIGOS	40

Fonte: Elaboração própria (2016).

Examinando-se os artigos relacionados à sustentabilidade ambiental, constata-se a inexistência de publicações contemplando a sustentabilidade ambiental em estádios de futebol ou na Copa do Mundo e Futebol (em qualquer uma de suas edições).

A Figura 3, a seguir, apresenta o número total de artigos publicados nos anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, os quais englobam temáticas ligadas a estádios de futebol, no período de 2007 a 2015.

FIGURA 3: Número total de publicações *versus* número de publicações sobre estádios de futebol

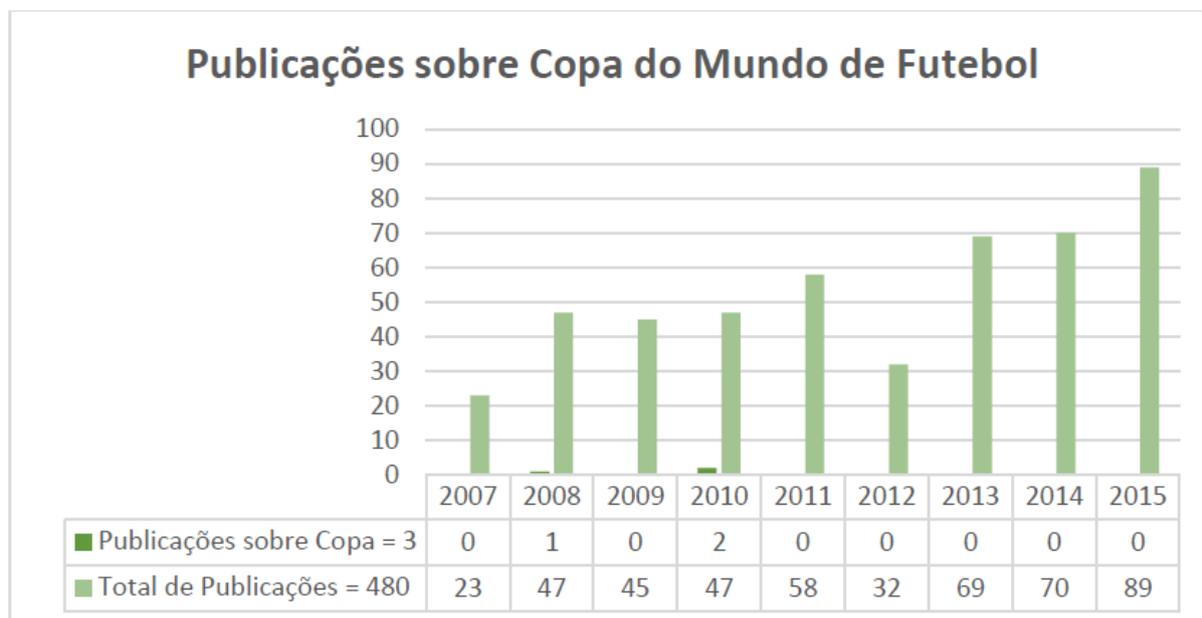


Fonte: Elaboração própria (2016).

Ao examinar-se a Figura 3, evidencia-se que o tema estádios de futebol possui um número limitado de publicações, havendo em todo o período pesquisado, apenas dois artigos sobre o assunto.

A Figura 4, a seguir, apresenta o número total de artigos publicados nos anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, os quais contemplam o tema Copa do Mundo de Futebol, no período de 2007 a 2015.

FIGURA 4: Número total de publicações versus número de publicações sobre Copa do Mundo de Futebol



Fonte: Elaboração própria (2016).

A partir da Figura 4, pode-se observar que, sobre artigos relacionados à Copa, foram encontrados apenas três publicações, sendo uma no ano de 2008 e duas em 2010. Um dado importante que pode ser constatado nas Figuras 3 e 4, refere-se ao fato de que em 2014 não houve nenhuma publicação envolvendo os temas Copa e/ou estádios de futebol, tendo em vista que este foi o ano de realização da Copa do Mundo no Brasil.

A Tabela 2, abaixo, apresenta os títulos e respectivas palavras-chave dos dois artigos publicados sobre estádios de futebol:

TABELA 2: Publicações abordando o tema estádios de futebol

ANO	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE
2010	Linha de Turismo de Curitiba e a Promoção dos Estádios de Futebol como Atrativos Turísticos	Atrativo Turístico. City Tour. Turismo Esportivo. Marketing e Promoção Turística
2013	Marketing no Esporte: Uma Análise das Ações de Sucesso do Sport Club Internacional de Porto Alegre-RS	Marketing Esportivo. Internacional. Futebol. Eventos Esportivos.

Fonte: Elaboração própria (2016).

A Tabela 3, abaixo, apresenta os títulos e respectivas palavras-chave dos três artigos publicados sobre a Copa do Mundo de Futebol:

TABELA 3: Publicações abordando o tema Copa do Mundo de Futebol

ANO	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE
2008	Futebol, Paixão Nacional e Oportunidade para a Atividade Turística	Futebol. Turismo. Arena da Baixada.
2010	Turismo e Cultura na Copa do Mundo – Análise do Site “O Turismo e a Copa do Mundo Brasil 2014 – A Viagem da Copa Começa Aqui”	Turismo. Cultura. Copa do Mundo. Imagem.
2010	A Competitividade das Cidades na Captação de Eventos. O Caso da Copa do Mundo Fifa 2014	Competitividade. Planejamento Urbano. Copa do Mundo Fifa 2014.

Fonte: Elaboração própria (2016).

Assim, com o propósito de examinar mais detalhadamente o conteúdo de cada artigo que versa sobre estádios de futebol e copa, optou-se por descrever os objetivos de cada um deles a seguir, respectivamente. Inicia-se com o artigo “Linha de Turismo de Curitiba e a Promoção dos Estádios de Futebol como Atrativos Turísticos”, publicado em 2010, no qual Coimbra, Romanchuc e Sakiyama (2010), propõem-se a verificar se os estádios possuem estruturas para receber turistas, comparando com clubes que se utilizam de marketing esportivo de maneira expressiva. Além disso, estudam a viabilidade de incluir os principais estádios no roteiro percorrido pelo city tour da cidade de Curitiba-PR. Vale destacar que esta pesquisa não aborda nenhuma questão voltada à sustentabilidade ambiental.

O artigo “Marketing no Esporte: Uma Análise das Ações de Sucesso do Sport Club Internacional de Porto Alegre-RS”, publicado em 2013, no qual Barbosa (2013) analisa as principais estratégias de marketing esportivo utilizado pelo Sport Clube Internacional de Porto Alegre/RS. Também, esta publicação não contempla nenhuma abordagem referente à sustentabilidade ambiental.

No que tange à temática Copa do Mundo de Futebol, no artigo “Futebol, Paixão Nacional e Oportunidade para a Atividade Turística”, publicado em 2008, Furstenberger (2008) discute a possibilidade de utilização dos estádios de futebol pela atividade turística, partindo do exemplo das visitas à Arena do Clube Atlético

Paranaense, na cidade de Curitiba-PR. Assim, como nos artigos anteriores, nenhuma menção à sustentabilidade ambiental é feita nesse estudo.

No artigo “Turismo e Cultura na Copa Do Mundo – Análise do Site ‘O Turismo e a Copa do Mundo Brasil 2014 – A Viagem Da Copa Começa Aqui’”, publicado em 2010, Silva (2010) realiza uma análise da utilização da *internet* como ferramenta de promoção do Ministério do Turismo para o megaevento, por meio da verificação do site “O Turismo e a Copa do Mundo Brasil 2014 – A Viagem Da Copa Começa Aqui”. Esta pesquisa, a exemplo das anteriores, não aborda questões referentes à sustentabilidade ambiental.

Por fim, também em 2010, no artigo “A Competitividade das Cidades na Captação de Eventos. O Caso da Copa do Mundo Fifa 2014”, Darn (2010) apresenta a competitividade entre as cidades na captação de eventos, com foco no caso da Copa do Mundo Fifa 2014, bem como a importância do desenvolvimento local onde os eventos são realizados. A sustentabilidade ambiental não é abordada neste artigo.

Após examinar-se o conteúdo de cada artigo relativo a estádios de futebol e à Copa do Mundo, verifica-se a existência de uma lacuna no que tange à consideração da dimensão ambiental, já que nenhum dos artigos analisados contemplou a questão ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos publicados nos anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu de 2007 a 2015 propiciou verificar o que vem sendo pesquisado no País sobre sustentabilidade ambiental, estádios de futebol e Copa do Mundo de Futebol. Tal análise permite identificar as tendências dos estudos de diferentes pesquisadores brasileiros sobre essas temáticas. Os resultados permitem concluir que:

- De 480 artigos publicados, 40 referem-se à sustentabilidade ambiental (8,33%), três referem-se à Copa (0,62%) e dois a estádios de futebol (0,42%);

- De 40 artigos publicados sobre sustentabilidade ambiental, nenhum aborda temas ligados a estádios de futebol e/ou Copa;
- De três artigos publicados sobre Copa, nenhum trata de sustentabilidade ambiental;
- De dois artigos publicados sobre estádios de futebol, nenhum contempla a sustentabilidade ambiental.

Com base nos resultados deste estudo, evidencia-se a importância e a necessidade de incentivar a realização de pesquisas e a produção de novos conhecimentos sobre os temas envolvendo estádios de futebol e Copa do Mundo de Futebol, sob o viés da sustentabilidade ambiental. É preciso produzir conhecimento que considere a incorporação da dimensão ambiental nos diferentes campos de estudo. Por fim, espera-se também que a socialização desse conhecimento, permita avançar os estudos e melhorar a sustentabilidade ambiental.

REFERÊNCIAS

- ALLEN, J. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- BARBOSA, F. **Marketing no Esporte: Uma Análise das Ações de Sucesso do Sport Club Internacional de Porto Alegre-RS**. Anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, 2010.
- COIMBRA, C.; ROMANCHUC, C.; SAKIYAMA, W. **Linha de Turismo de Curitiba e a Promoção dos Estádios de Futebol como Atrativos Turísticos**. Anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, 2010.
- DARN, T. **A Competitividade das Cidades na Captação de Eventos**. O Caso da Copa do Mundo Fifa 2014. Anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, 2010.
- FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU. Home. Disponível em: <<http://www.anaisforumturismoiguassu.com.br/>>. Acesso em: 18 abr. 2016.
- FURSTENBERGER, Â. **Futebol, Paixão Nacional e Oportunidade para A Atividade Turística**. Anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, 2008.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

NAZARI, M. et al. **A Produção Científica Sobre Eventos Turísticos, Megaeventos Esportivos e a Dimensão Ambiental no SeminTUR**. Anais do V Encontro Semintur Jr. Universidade de Caxias de Sul, 2014.

PEREIRA, G. S. **A Variável Ambiental no Planejamento de Eventos Turísticos: Estudo de Caso da Festa Nacional da Uva – RS**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil, 2007.

PEREIRA, G. S. **Decision-making in the planning process and the contribution of Environmental Impact Assessment (EIA): A case study based comparative analysis of major sports events in Brazil and England**. Tese de Doutorado, Oxford Brookes University, Oxford, Inglaterra, 2011.

RAMOS, S.; SANTOS, P.; SILVA, F. **Ações sustentáveis como forma de inovação em eventos turísticos**. 5º Congresso Latino Americano de Investigação Turística, 2012.

SILVA, A. **Turismo e Cultura na Copa Do Mundo – Análise do Site “O Turismo e a Copa do Mundo Brasil 2014 – A Viagem Da Copa Começa Aqui”**. Anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, 2010.

TRIGUEIRO, A. **A Lição da Olimpíada de Sidney**. 2003. Disponível em: <<http://www.mundosustentavel.com.br/2003/07/a-licao-da-olimpiada-de-sidney/>>. Acesso em: 18 abr. 2016.